

Histórico
Dom MARCOS ANTONIO TAVONI
Bispo Diocesano de Bom Jesus do Gurguéia - Piauí

SÃO CARLOS-SP

Dom Marcos, nasceu em São Carlos, Diocese de São Carlos-SP, em 21 de abril de 1967 e foi batizado aos 23 dias do mesmo mês. Tem como origem a Paróquia Santa Isabel, onde, aos seis anos foi Confirmado e aos nove recebeu a primeira Eucaristia; foi Acólito e Catequista de Crisma; e onde, também, mais tarde, descobriu a vocação sacerdotal. De pais católicos, Sr. Antônio Tavoni, metalúrgico, e de Dona Dirce Aparecida Tavoni; é o terceiro filho entre cinco irmãos: Mara, Márcia, *Marcos*, Marcelo e Marlon. Funcionário Público, trabalhou na Área Acadêmica da Escola de Engenharia de São Carlos, da USP, por 9 anos. Em 1988, concluiu os estudos do Segundo Grau no Colégio Diocesano La Salle; e em 1989 Ingressou no Seminário Diocesano de São Carlos, onde cursou os seus dois primeiros anos de Filosofia.

BRASÍLIA-DF

Seguindo a vocação missionária, mudou-se para Brasília; Concluiu a Filosofia e cursou a Teologia no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília "Nossa Senhora de Fátima"; recebeu espiritualidade e formação missionária, para a nova evangelização, no Seminário Missionário Arquidiocesano de Brasília "Redemptoris Mater", pertencendo à sua primeira turma de fundação. Em 1994, ainda como Seminarista, por um ano, fez a experiência de missão itinerante na Amazônia, nas regiões de Belém, Manaus e Porto Velho; recebeu ordenação Diaconal, em 28 de abril e Presbiteral, no dia 30 de novembro de 1996, pelas mãos do então Cardeal de Brasília, Dom Frei Falcão; serviu por seis meses como Diácono e outros seis meses, como Presbítero, na Paróquia Imaculada Conceição, em Taguatinga-DF.

PALMAS-TO

Enviado para a missão, na recém criada Arquidiocese de Palmas, em 15 de agosto de 1997, exerceu, ali, a maior parte de seu ministério desempenhando as seguintes atividades: Vigário paroquial, responsável pela capela de Santa Filomena, até 1999; de 1999 a 2004, Pároco do Divino Espírito Santo, hoje Catedral de Palmas; nomeado Primeiro Pároco de Santa Tereza D`Ávila, em 1999; de São João Batista da Lagoa do Tocantins, em 2003 e de Santo Antônio de Pádua, em 2004, paróquias onde atuou, concomitantemente, como Pároco, até 04 de novembro de 2010. Foi um dos primeiros professores da Escola Diaconal São Lourenço; Diretor Espiritual da Casa de Marta, de reintegração à sociedade de jovens adolescentes grávidas excluídas; responsável pela organização pastoral do Centro de Evangelização Casa de Maria "Rainha da Paz", onde, exerceu a função de Reitor até 2012; membro e Secretário do Conselho Presbiteral por dois períodos; Coordenador da Comissão de elaboração do primeiro Diretório da Iniciação Cristã e Moderador do I Sínodo Arquidiocesano de Pastoral, de 2005 a 2006; foi Vigário Episcopal da Região São Pedro, Região Centro de Palmas, de 2007 a 2008. Durante a sede vacante da Arquidiocese (2010), respondeu, pastoralmente, na Arquidiocese, como Secretário do Colégio Consultivo, Secretário do Conselho Ampliado de Pastoral e Coordenador Pastoral de Comunicações; Foi um dos precursores do Caminho Neocatecumenal no Estado do Tocantins, um dos mais belos frutos, entre as novas realidades suscitadas pelo Espírito a partir do Concílio Vaticano II; suas últimas funções exercidas, na Arquidiocese de Palmas, foram as de Reitor, Professor e Ecônomo do Seminário Interdiocesano do Divino Espírito Santo e do seu anexo Centro de Estudos Superiores Mater Dei.

BRASÍLIA-DF

Retornando à Brasília, em 15 de fevereiro de 2012, colaborou como Vigário Paroquial na Paróquia de Santa Maria dos Pobres, no Paranoá; e em 2013, exerceu a função de Pároco, na Paróquia Cristo Redentor, em Taguatinga-DF. Em 15 de janeiro de 2014 foi nomeado 6º Bispo da Diocese de Bom Jesus do Gurguéia, pelo Santo Padre o Papa Francisco.

BOM JESUS-PI

No dia 28 de março de 2014, Dom Marcos Tavoni tomou posse como 6º. Bispo da Diocese de Bom Jesus do Gurguéia, e como seu primeiro Bispo Diocesano.

Na Diocese de Bom Jesus do Gurguéia: instalou uma terceira e quarta paróquias na Cidade de Bom Jesus e uma Segunda Paróquia na Cidade de Corrente; elevou a Igreja Matriz de Bom Jesus à categoria de Santuário Diocesano, "Bom Jesus da Boa Sentença"; transferiu a Cúria Diocesana da Casa do Bispo para novas e adequadas instalações; reformou a Residência Episcopal; deu início às obras de reforma da Catedral e abençoou uma nova Capela do Santíssimo; criou o Tribunal Eclesiástico Diocesano que dirime causas matrimoniais; criou a Escola Diaconal "São Filipe", com seus primeiros candidatos ao Diaconato Permanente; reorganizou as Regiões Pastorais da Diocese e criou uma nova Região Pastoral (Região Pastoral Oeste); reestruturou a Pastoral Orgânica de forma Setorial, com Coordenação de Leigos e Padres Referenciais; revitalizou os Grupos Pastorais, em especial reativando as pastorais sociais, Caritas Diocesana; reforçou a Pastoral da Criança e da Pessoa Idosa, incentivou os movimentos laicos como ECC (Encontro de Casais Com Cristo); motivou o início de outros grupos como o AE (Amor Exigente) para o acompanhamento de Famílias com membros tóxicos-dependentes; trouxe a experiência do Caminho Neocatecumenal, para a vivência do Batismo; implantou a Pastoral Familiar, o INAPAF (Instituto Nacional da Família e da Pastoral Familiar) e criou a PASCUM (Pastoral da Comunicação Diocesana), com suas mídias, sites, redes sociais e outras iniciativas; organizou os Diretórios Diocesanos dos Sacramentos e de procedimentos Administrativos e Econômicos; promoveu a implantação em todas as Paróquias dos respectivos Conselhos Paroquiais de Pastoral e Administrativo; organizou três Anos Santos, Ano Santo da Misericórdia (2016), onde foram declaradas Santas as Portas das Igrejas; o Ano Santo Nacional Mariano, celebrando 300 anos de Aparecida e 100 anos das aparições de Fátima, e o Ano Santo Jubilar Mercedário (2018), em Comemoração aos 800 anos da Fundação da Ordem de Nossa Senhora das Mercês que evangelizou os inícios da Prelazia e Diocese; e concluiu, no ano passado, 2021, o Ano Jubilar Diocesano *Jequitibá & Rubi*, em alusão aos 100 anos de criação da Prelazia de Bom Jesus do Gurguéia (pelo Papa Bento XV, em 18/06/1920), e aos quarenta anos de sua elevação ao grau de Diocese (criada pelo Papa São João Paulo II, em 02/10/1981).

Dom Marcos Antonio Tavoni, como Bispo Diocesano de Bom Jesus do Gurguéia, ordenou 9 padres do Clero Diocesano, dois padres Religiosos e 9 Diáconos Permanentes, para o serviço da Caridade na Diocese.

REGIONAL NORDESTE IV - CNBB

Dom Marcos Tavoni, a partir de 2014, ao integrar o Regional Nordeste IV, da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), inicialmente, foi Bispo Referencial para a Vida Consagrada e Religiosa; é Bispo Referencial para a Sagrada Liturgia e Bispo Referencial para o Terço dos Homens "Mãe Rainha". Atualmente Dom Marcos ocupa o cargo de Secretário da Presidência do Regional Nordeste IV, em um segundo mandato consecutivo, que no próximo ano encerra, com 8 anos na função.